

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRA, DOMINGO 28 DE ABRIL DE 1889

ASSIGNATURA
CAPITAL. . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

NOTICIARIO

No proximo paquete es-
perado do sul deve seguir de
passagem para a Corte o Sr.
conselheiro Silveira Martins;
e no do primeiro do futuro
mez de Maio, deverão seguir
os deputados gerues liberaes
e conservadores.

CASSINO CATHARINENSE

Por motivos imperiosos,
como sejam o máo tempo
que reinou durante a sema-
na e molestia grave em
membro da familia de um
socio do corpo scenico d'esta
sociedade, ficou transferido
para domingo, 5 de Maio on-
trante, a recita annunciada
para hoje, conforme nos com-
municou o respectivo 1.º se-
cretario.

Foi mandado servir na
Estação telegraphica do Es-
treito o nosso conterraneo
João Chrysostomo Corrêa de
Mello, que ha poucos dias
veio da provincia do Rio
Grande do Sul.

Pelo paquete, «Rio Negro»
entrado ante-hontem no nos-
so porto, procedente do Sul,
recebemos jornaes que al-
cançam a data de 21 do cor-
rente.

Transcrevemos hoje as no-
ticias que encontramos de
maior interesse e importan-
cia para os leitores.

O eleitorado do 4.º distri-
cto da provincia do Rio
Grande do Sul, apresentou
candidato á Assembléa Pro-
vincial, na vaga deixada pelo
fallecimento do major Ge-
raldo de Faria Corrêa, o ci-
dadão Manoel Cassio Ja-
cinto da Silveira, distincto
liberal.

Por motivo do 6.º anniver-
sario natalicio de sua idola-
trada filhinha Therezinha,
que foi muito mimosa, o
nosso estimado amigo Ger-
mano Wendhausen offereceu
um caliz de «Champagne» a

alguns amigos e Exmas. fu-
milias, havendo nesta occa-
são as maiores expansões
de contentamento e muitas
brindes á encantadora e gen-
til preauça.

Agradecendo o cartão-
convite que delicadamente
nos enviou aquelle amigo,
pedimos tambem desculpa
de não termos, bem á nosso
pezar, comparecido á sua
festa familiar.

Seguiu, ante-hontem, no
paquete «Rio Negro», com
sua Exma. familia, para a ci-
dade de S. Francisco, o nosso
estimado e distincto amigo
Pedro Caetano Martins da
Costa, que vai installar o
alfandegamento do Porto
daquella cidade.

Tambem seguiram no
mesmo paquete, com suas
Exmas. familias os Srs. es-
cripturarios Alexandre Ma-
gno Aduccio e Firmino Theo-
tonio da Costa, o primeiro
como administrador e o se-
gundo como escrivão da me-
sa de rendas alfandegada de
S. Francisco.

OURO, MUITO OURO

Um telegramma de São
Francisco annuncia que se
descobriu na fronteira mexi-
cana, entre Mesilla e El-
Paso, um filete de ouro de
uma riqueza fabulosa. De
todos os pontos do paiz tem
partido caravanas para to-
mar parte na descoberta do
metal. Já se encontram uma
petista de 65,000 francos,
que está actualmente exposta
em Nevada, onde é ob-
jecto da curiosidade geral.

As companhias dos cami-
nhos de ferro organisaram
comboios especiaes que par-
tem a todas as horas, levan-
do milhares de viajantes que
vão, sedentos de ouro, caval-
o n'aquellas paragens.

Febre do ouro

Estão velhos, curvad os
pelos trabalhos e pelos an-
nos os que assistiram a fe-
bre da California, aquella
«esgradafome» do poeta cor-
rendo a devorar os opulen-
tos veios das felizes regiões
do Pacifico, que hoje a agri-
cultura opulenta. Estas tes-

temonhas de mais soffrega
immigração que se ha visto,
mesmo nos Estados Unidos,
parece, vão assistir a espe-
táculo analogo, naquelle
mesmo littoral da Califor-
nia.

Ha tempos, um jornal de
S. Francisco da California
annuciava a descoberta de
varias jazidas de ouro de ri-
queza fabulosa.

De todos os pontos do Me-
xico, numerosas bandeiras se
punham a caminho para to-
mar parte na repartição do
enorme thesouro.

Um dos bandeirantes en-
controu uma «pepita» va-
lendo 24,000\$, a qual este-
ve exposta em casa de um
cambista de Nevada, onde
foi objecto de curiosidade de
todos.

As companhias de estradu-
de ferro organisaram trens
que partiam de hora em ho-
ra, conduzindo milhares de
ambiciosos, deslumbrados
com a idea de adquirir facil-
mente o precioso metal—o rei
do mundo.

Foi necessario que as au-
toridades mexicanas envias-
sem, para o ponto das jaz-
idas, fortes destacamentos
militares afim de as guardar
e manter a ordem.

Agora chegam mais por-
menores, e a confirmação do
que realmente se trata de
um Eldorado.

As jazidas acham-se em
Santa-Tarenta, no districto
mexicano de Santa Clara, no
norte do golfo da California
e a 300 kilometros do porto
de San-Diego.

Naquella cidade, a febre
do ouro apossou-se a tal pon-
to dos habitantes, que a emi-
gração assume as mais in-
quietadoras proporções.

O pessoal dos hotéis e dos
restaurantes, os empregados
do correio e das vias-ferreas
partem em massa.

Aquelle movimento é ain-
da mais accentuado na Eu-
cinada, porto da Baixa Cali-
fornia, que se acha igual-
mente a 300 hilometros das
novas jazidas. Toda a popu-
lação masculina emigrou e
até os navios são abandonados
pelos tripulações.

No Banco Commercial de

San-Diego um cavalheiro foi
depositar um sacco de ouro
em pó representando o valor
de 14,000 dollars, e apa-
nhado por elle proprio em
menos de sete horas de tra-
balhos.

Segundo o uso, os garim-
peiros fazem sua policia e
mostram-se sem piedade pa-
ra com os ladrões.

A's ultimas noticias já oi-
to destes, apanhados em fla-
grante, haviam sido linha-
dos.

Panorama da cidade do Rio

A' «Gazeta Mercantil» do
Rio Grande offereceram a tra-
ducção da noticia infra, publi-
cada pelo «Figuero» no dia 15
de Março ultimo:

«Em presença do Sr. Vieira
Monteiro, encarregado dos nego-
cios do Brasil, teve hontem lu-
gar, na avenida de Suffren, a
inauguração do Panorama da
cidade e da bahia do Rio de Ja-
neiro, devido ao pincel do Sr.
Meirelles Lima, um dos gran-
des pintores do Brasil.

E muitissimo curioso e ver-
dadeiramente esplendido este
panorama da bella cidade e da
mais admiravel bahia do mun-
do.

A inauguração concorreram
muitas pessoas, entre as quaes
o barão de Albuquerque, M.
Daurée, do Instituto, Dr. Del
Wael, barão de Santa Victoria,
conde de Nioac, barão da Es-
trella, de Santa' Anna Nerye
marquez de Menabrea.»

Do «Jornal de Noticias», da
Bahia, extrahimos o seguinte:

«Secca e roma.—Continúa a
ser perseguida por esses flagel-
los a freguezia de Santa Este-
vão, segundo se vê da seguinte
carta escripta d'alli e dirigida a
um negociante de S. Felix:

«Acabaram-se os socorros
que o presidente mandou para
aqui. Hontem (16) aqui appa-
receram mais de 4.000 pessoas,
entre homens, mulheres e crian-
ças, pedindo esmolas. Não hou-
ve nada que chegasse.

Não chegando os viveres pa-
ra distribuir com o povo, ainda
dei, da farinha que tenho para
vender, quasi uma sacca.

Está uma calamidade!»

Veneno cascio

Recommendamos a leitura da
seguinte noticia, que encontra-
mos n'um jornal do Porto:

«Tal é o que se accumula nas
vidraças e portas das janellas
de um aposento habitado.

Se queirmos a camada de
materia organica que se forma
nos vidros com a respiração,
sentiremos um cheiro, parecido
com o que exhala o cabelo
chamuscado, sensação que indi-
ca a existencia da materia or-
ganica ainda imperceptivel á
vista.

Se deixarmos permanecer por
alguns dias e examinarmos com
o microscopio, verificaremos a
existencia de microbios. Disto
se depende a necessidade de
limpar a miudo as vidraças dos
quartos e salas, porque a mate-
ria organica de que falamos en-
tra em putrefacção e é um ger-
men de enfermidade.»

Novo Bispo

Já está nomeado o bispo
que deve preencher a vaga
aberta pela morte do vene-
rando D. Sebastião na diocese
do Rio Grande do Sul.

Esse o telegramma que
foi passado para aquella pro-
vincia:

«Rvmd. governador do
bispado do Rio Grande do
Sul.

Cabe-me o prazer de com-
municar a V. Ex. Rvmd. a
nomeação do Rvd. Constan-
tino Gomes de Mattos, filho
da diocese Fortaleza e ali re-
sidente, para o elevado car-
go de bispo da diocese de S.
Pedro do Sul. O padre Con-
stantino é sacerdote de 43 an-
nos de idade, e fez os seus
estudos no seminario do Cear-
á, foi ordenado pelo então
Bispo da Fortaleza, hoje mar-
quez de Monte Pascoal. É
de um caracter extremamen-
te doce, de raras virtudes e
desde que se ordenou até
hoje não tem vivido para o seu
ministerio. É orador muito
correcto e erudito, embora
extremamente modesto.

Exerceu até pouco tempo o
lugar de cura da Sé da For-
taleza, tendo sido antes vi-
gario encomendado de va-
rias freguezias.

Actualmente é secretario
da camara ecclesiastica da
Fortaleza. Felicitado na pos-
são de V. Ex. a diocese do
Rio Grande do Sul pelo hu-
milde e excellento pastor
que lhe conbe.

José Avelino, director do «Diário Official».

Os perfumes

Um professor inglez tem feito ultimamente algumas conferencias em Londres sobre os perfumes.

Segundo affirma, rarissima é a essencia que se vende nas perfumarias que proceda das flores, cujo aroma representa.

O perfume á primeira vista, parece a cousa mais difficil de imitar, e é todavia a mais facil. Não se engana o paladar dando-lhe fécula de batata em vez de queijo, e outras cousas semelhantes? Pois neste caso, não ha motivo para que não se engane igualmente o nariz.

O «Jockey Club» fabrica-se com rosas e tuberosas («angelicas» dos jardins); o «Fenon», com tonkas e geranios; o «Frangipani», com almiscar, sandalo e laranjas; a «Verbena», com limonete e limões, o «West-End», com sandalo e verbenas.

Estes perfumes conhecidos, pelo menos, têm qualquer cousa de essencia de flores ou de folhas. Mas, a essencia de heliotropo, por exemplo, faz-se com baunilha e amendoas, segundo uma fórmula, e elementos tão distantes como estes da flor primitiva, entram na composição da maior parte das essencias de flores.

Outra receita para fazer «heliotropo», consiste em baunilha, acido benzoico, raiz de orris e alcool, tudo productos de drogaria e gabinete de chimico, que nada

tem que ver com a flor do heliotropo.

Como a «violeto», a «rosas», o «cravon», todos os outros perfumes, se fazem identicas mystificações. Um chimico habilitou um pouco pratico pôde fabricar em tres minutos o perfume mais fino e mais bem imitado, misturando certos ingredientes, ás vezes bem molcheirosos ou inodoros, mas que juntos a outros se transformam e exhalão verdadeiras riquezas de aroma.

SECÇÃO LIVRE

Um rio-grandense illustre

Alem das innumeráveis curas obtidas pelo maravilhoso preparado do *Peitoral de Cambara*, temos mais a registrar as que constam da seguinte carta do illustre rio-grandense Sr. Francisco de Paula Pires, distincto bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas.

Ex-a: Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tom esta por fim scientificall-o do mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso *PEITORAL DE CAMBARA*.

«Por occasião de effectuar-se um «Bazar» em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

«Vendo-me prostrado e doendo a meu restabelecimento o mais prompto possível, deliberei usar o *Peitoral de Cambara*, e o fiz com tanta felicidade que no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

«Na mesma época foi a minha filha Julia, atacada de uma tosse impertinente, com caracter estigmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, viu-a restabelecida em poucos dias.—Subscrevi-me, etc.—Francisco de P. Pires.

Este precioso medicamento vende-se, a 2\$500 o frasco, em casa dos agentes e depositarios geraes Raulino Horn e Oliveira, á rua do Principe n. 15.

Não ha nenhum remédio mais efficaz para a cura e preservação das entormentações do fígado, hepáticas, dos pães quentes, apen ou hypochondria, e outras affecções, que as

Parolas de Durando do D. Clertan (Ether cherebinthinado)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres «O *Ether cherebinthinado* é de uma indole curativa propria e de uma essencia calida e acida e que ha tempo vem sendo empregado com o mais feliz resultado em certas affecções hepáticas e Tonicas».

«Este antigo remédio de Durando, que tem promettido disolver os calculos biliares, tem cumprido sua promessa, como affirmam (Professor Bouchard).

Dados: As parolas de Durando do D. Clertan preservam-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chieira de caldo, tisana, etc.

Fabr.: Casa L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio, é a «Unguento d'Aveloira» da M. da Dr. C. Bristol, valiosissimo quando se deseja absorção cutanea immediata, e em casos de cortas enfermidades ou affecções locais extensas nas quaes requir um emoliente ao mesmo tempo que um resolvente. Especial em casos de almorreias. Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Komp, New York.

Resposta á alguns irmãos que não louvao a usurpação e alligarchia

Se não conhecem o actual compromisso da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, aprovado pelo ex-presidente Dr. Rocha, dirijão-se ao Consistorio da mesma Irmandade que lá encontrarão em abundancia.

Procedião melhor se pagassem as suas annuidades atrazadas, para tugiarem á

disposição do § 4º do artigo 15 do dito compromisso, do que virem á imprensa dizer asneiras.

«Desde alguns annos tenho empregado com um successo constante o *vinho de Quina ou Labarraque* como *fibrefaja* e como *tonico* em mais de 100 centos de trahidores doentes ou enfraquecidos por diversas causas que despendem-se dos terrenos da Europa. Os doentes estavam regenerados pelo uso habitual do *vinho de quina* na dose de um calix de licor de manhã e de tarde.» Dr. BELLEVUE.

Los surdos

Uma pessoa que se curou de surdez e ruido dos ouvidos, e padecem durante 23 annos, usando de um remédio poderosissimo, enviará sua descripção gratis á quem a pedir.

Dirigir-se ao Sr. Nichol sen. n. 1260. Santiago del Estero, em Buenos-Ayres.

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De conformidade com o que preceitua o artigo 98 do compromisso, faço publico que a festa desta Irmandade será á 5 de Maio proximo, por não ser santificado o dia 3 do dito mez, designado para tal fim.

Outrosim, participo a todos os irmãos que no mencionado dia 5, achar-me-hai com o irmão thesoureiro, neste consistorio, para o recebimento das respectivas annuidades.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos o Imperal Hospital de Caridade.

Desterro, 36 de Abril de 1889.

O secretario

FRANCISCO M. PACHECO.

Mez Marianno

A Directora abaixo assignada, convida a todas as congregadas e

mais fiéis para assistirem a solemnidade do Mez Marianno, que começará no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, desta capital.

Desterro, 25 de Abril de 1889.

A directora.

LUIZA CANDIDA DA SILVA.

EDITAES

O Dr. Jayme Lopes Villaboa, juiz de orphãos e entes nesta cidade de S. Francisco do Sul, seu Termo e annexo, por S. M. o Imperador, a quem Deos Guarde, etc.

Faço saber a quantos estes editaes virem, que por este Juizo foram arrecadados os bens de Pedro José da Silva, arre-matados os moveis, avaliados, postos em administração o im-movel e dividas activas, por ter o mesmo fallecido ab-intestato, e sem herdeiros presentes, o qual era natural e residente deste Termo, onde se acham todos os seus bens; portanto, convoco e chamo a todos os herdeiros successores do mesmo fallecido, e aos credores do espolio, que se julgarem com direito á herança, para no prazo de trinta dias seguintes ao prazo deste edital, virem habitar-se neste Juizo, e apresentarem as suas contas de conformidade com o art. 47 § 3º do Regulamento n. 2433 de 15 de Junho de 1859, sob pena de ser julgada a herança vaga e devoluta á Fazenda Nacional, findo o termo legal. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei lavrar dois de igual teor para serem um affixado no logar do costume, e outro publicado tres vezes pela imprensa.

S. Francisco, 11 de Abril de 1889.—Eu João Policarpo Machado da Paixão, escrivão, o subscrevi.—J. Villas-Boas

FOLHETIM (11)

TRISTEZAS

À

BEIRA-MAR

por

PINHEIRO CHAGAS

III

Além disso, a pobre menina, sempre excessiva em tudo, não estava satisfeita senão quando tinha Jorge ao seu lado. A noite, quando Jorge desejava estar em casa a folhear com socego os seus livros predilectos, queria-o Leonor junto de si, e tanto lho supplicava e taes meiguices lhe fazia, que elle, muito contra vontade, se deixava ficar. Sentava-se n'um canto junto de alguma das duas mesas do gamão e alli estava até darem onze horas. Leonor, toda occupada em tratar de sua tia, em a entreter, em a distrair, não podia se-

não cravar os seus negros olhos de Jorge, mas essa consolação lhe bastava para a alegria da noite. Jorge ufanava-se por ver o louco amor que inspirava, o imperio absoluto que tinha no coração de tão formosa e tão original creatura. Mas tres, quatro horas de sentinella junto de um taboleiro de gamão, ouvindo os annexos do boticario, as confidencias politicas do administrador, as fanfarronadas do commandante do forte, e as eternas conversações de seu pae e de Bartholomeu Soares acerca dos navios que tinham armado, e do modo como corriam os negocios no seu tempo, devem confessar que era um preço exorbitante para comprar um instante de infancia e dois olhares da sua noiva.

Esta percebia vagamente isso, e mesmo sempre que se podia levantar, passava junto de Jorge e apertava-lhe affectuosamente a mão, agradecendo-lhe n'um expressivo lance de olhos o sacrificio que se estava impondo. Mas isso não impedia Jorge de estar casmuro

ro e preocupado, e de não desatir os olhos do ponteiro do relógio.

Algumas vezes quando a velha tia estava um pouco animada, era permitido a Jorge approximar-se da sua noiva e estarem ambos escutando a velhinha, que nas outras occasiões não queria ao pé de si senão Leonor, unica que lhe sabia temperar o chá e dirigir o estomago de modo que não houvesse desequilibrio entre a alimentação, que lhe devia ser ministrada, e a possibilidade, que essa viscera tão arruinada tinha de receber.

A boa senhora, nesses poucos momentos de vida, que lhe cortavam as trevas da sua habitual existencia vegetativa, tagarelava, sem descanço e com tanta historio do seu tempo a Jorge, que as ouvia com attenção, porque nellas encontrava fielmente impressos os rastros dos costumes, das creanças, dos acontecimentos do passado. Leonor, menos entusiastica de antiguidades, nadava n'um mar de delicias por ter bem junto

de si o seu noivo, e por poder estar com elle de mãos enlaçadas, respirando-lhe o bafo, confundindo os cabelos e o olhar. Alheada a tudo o que a cercava, Leonor nada via, nada ouvia, e transportada nas azas de seu amor para longe do mundo da realidade, ia pousar talvez nos verdes tapetes dessas lhas encantadas em que fallaria a Jorge.

Embalavam-lhe o sonho o rugido das ondas e o monotonismo psalmeiro da voz de sua velha tia.

No meio deste socego, que occultava tormentas, estalou de subito a noticia da morte da irmã da mãe de Leonor e do desamparo em que ficava, por causa desse acontecimento inesperado, Magdalena, a outra netta de Bartholomeu Soares.

Este teve por isso uma grãção de contrariedade; não que elle não fosse amigo da sua netta mais nova, poucas vezes a via; mas como ha de uma pobre creança inspirar antipathia? Porém, por tal forma se affeioara a Leonor, que lhe parecia

que a minima parte do seu affecto, que outrora lhe viesse exigir, era uma usurpação feita em detrimento da sua netta querida. Estava já n'uma idade em que lhe não seria facil contrahir novos laços; o velho tronco do robe, habituado a essa hera gentil que se lhe enroscara, considerava como parasita qualquer outra planta que viesse tambem cingil-o.

A pesar de tudo isto, nem um instante hesitou em mandar vir Magdalena para sua casa; e, se hesitasse, lá estava Leonor, que não lhe consentiria a mais pequena duvida. Ella sim, ella é que estava douda de jubilo ao saber que ia ter junto de si a irmã de quem crevia dez annos separada, a creança cujo berço cimbalaria, sendo creança tambem, a creança que sua mãe como que lhe confiara, com um ultimo olhar, antes que lhe fugisse de todo a luz dos olhos e dos labios se lhe desprendesse o derradeiro suspiro.

(Continúa)

PARA PRINCIPIAR O ANNO NOVO DE 1889!

TENDO RECEBIDO ULTIMAMENTE
do grande mercado importador--o Rio de Janeiro--
fazendas novas e modernas, teem a mais alta e su-
bida honra de offerecerem a sua muito amavel e res-
peitavel freguezia, a lista que se segue, cujos preços
são baratissimos:

Cretonnes escossos (novidade!) covado	360
Percales francezes e escossos	320
Brilhantinas com lindas ramagens	500
Fustão de cores (proprio para o calor)	500
Dito branco, diversos preços	
Cluny azul marinho, para frente de vestidos—	metro 4\$000
Morins, diversas marcas e preços—	
Paletots brancos e bordados para Senhora (lindissimos)	4\$000
Cortes de calças casomira fina	7\$000
Ditos " " " piloto	3\$400
Linho lizo de cores para vestidos (completa pechincha) covado	120
Algodões enfiados para longos até (uma peça)	4\$400
Ditos uma só largura até—(uma peça)	800
Cretonnes brancos para camisa, saias e lençóis—fazenda superior—	
Brins d'Angola, moloskins e de linho branco para roupa de homem	
Ditos pardo e creme— para guarda-pó de Senhoras	
Merinos pretos e de cores, enfiados, covado, até	500
Satins de cores, preço ao alance de todos—covado	800
Damassés—linho e seda, para vestido de noiva	
Riscados de diversas qualidades para calças e camisas, até—covado	80
Um corte de calças de riscado por	900

Artigos de armarinho

Chalinhos de fio d'escossia—leves	1:700
Rendas brancas e de cores, largas e estreitas	
Bordados e entremeios	
Linha Clak para crochet, branca e de cores	
Dita em novillos grandes (um 100 rs.) que serve para crochet	
Dita " " " pequenos—Um pacote com 180 novillos por	1\$700
Dita em carretilhas—Uma duzia 640 rs.—Uma grossa	7\$300
Botões de massa para vestidos de Sra. collete e paletot do homem, de madreperola, idem idem,	
pequenos diversas qualidades para camisa; guarnições, americanas de plaquet (uma 1000 re); pen- tes superiores para caspa e para alisar; esferas para linha de crochet, assim como uma infinidade de artigos pertencentes ao mesmo ramo e que para não fatigar ao benevolto freguez deixamos de enu- merar, tudo a preços exclusivamente baratissimos!!	

Tambem ha roupa feita

Paletots leves para a presente estação	
Ditos grossos da cassineta e castor	
Calças de riscados para o trabalho a	1:200
Camisões	1:200

Em frente á Alfandega
Francisco Regis & Saldanha.

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
207, rua de St-Honoré, PARIS

TRAZEMOS: ORIZA-ON, ESS-ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1.º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2.º A sua qualidade inalteravel e a suavidade do seu perfume.

NÃO, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÔES DESEUS PRODUCTOS ORIZA
sem intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não
deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas casas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

Agua Florida,
de
FUMAT & LAMAY.

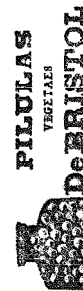
O Perfume mais fino e
duradouro que se conhece
no mundo. Preparado
exclusivamente por FUMAT
& LAMAY, em Paris.
Onde se vende em todas as
Lojas, Armazéns e
Boticas.

FERRO BRAVAIS

combate
COM
efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com ottimo exito ás pessoas fracas e doentes, predispostas ao
empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gotas á cada refeição.
— Numerosas indicações. — Siga a forma B. BRAVAIS, imprimida verticaes.
DEPOSITO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS



**PILULAS
VEGETALES
De BRISTOL**

Reunem todos os desmanchos biliosos e taram
primaria e rapidamente todas as moléstias do
Estomago e do Fígado. São agnaveis á vista
e doce ao paladar. Conduzem á evacuação
regulada e á recuperação da saúde.
A venda em todas as Lojas e Drogarias.

APPROVAÇÃO
da Junta de Hygiene
do Rio de Janeiro
Sala Medica das "OURAS",
etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 10.000 francos ao Laroche

HELEXIR VINOSO

O mesmo **Ferruginoso** muito recomendado contra
a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Conse-
quências do Parto, etc. PARIS, 30 e 32, rue Croix et Pharmacia.



Depositos nas principais Pharmacias.

ASMA
FÓ CLERY — Venda-se em toda a parte

DOENÇAS SECRETAS
Capsulas. Injecções
de
RAQUIN

Ao Copahivato de Soda

O COPAHIVATO DE SODA

O RAQUIN, empregado no mesmo
tempo em Capsulas e em Injecções,
é o remédio soberano dos venereos
recentes ou antigos; elle opera em
dozes tres vezes mais depressa do que os
outros remédios. Traz a saúde
capsulas e tres injeções bastam em
todas as casos.

Este medicamento é o unico que não
deixa traços do seu emprego.

Seu CHIFFRE, em 1880, foi 100000 de cura.

AS CAPSULAS RAQUIN

aprovadas pela Academia de Medicina
de Paris, nunca fatigam os organos
digestivos.

A INJECCÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa
dor alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG D'ENFERME, 70
FUMOUZE-ALBESPEYRES

Em Santa-Catharina:
LUIS HORN & C.

EM NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SALSAPARRILLA
DE
BRISTOL.

O GRANDE PURGADOR
DO SANGUE.

O remédio mais rapido e seguro para a cura ra-
dical de Chagas Antigos, Erupções, Escarfulas,
Syphilis, Rheumatico e todas as moléstias que
tem a sua origem na impureza do Sangue e os
Humores. A sua acção curativa é especial e in-
fallivel em casos de Rheumatismo Chronico.

A venda em todas as Lojas e Drogarias.